

Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*) - Biologia*

* In: “Protecção Contra Pragas Sem Luta Química”, de Carlos Frescata, publicado por Publicações Europa-América.



Informação segundo Araújo (1990) sobre *H. armigera* em tomateiro.

- Número de gerações anual: em Portugal Continental apresenta, no mínimo, três gerações, separadas por um intervalo de quatro a cinco semanas.
- Instares em que se verificam maiores estragos: os instares larvares L4 e L5 consomem, respectivamente, 10 e 80 % da alimentação necessária para completar um ciclo evolutivo.



- Local e estado para diapausa: na camada superficial do solo no estado de pupa.
- Migração: a velocidade de deslocação em migração pode ser 31 km/h.
- Condições ambientais para início do primeiro voo: a emergência dos adultos não ocorre com temperaturas inferiores a 15 °C; há a considerar uma grande diferença entre a temperatura atmosférica numa estação de observação e a do microclima ao nível da cultura do tomate.
- Estado fenológico do início do primeiro voo: Em anos de temperaturas mais elevadas pode começar a capturar-se adultos nas armadilhas sexuais em meados de Maio.
- Diferença de tempo entre emergências de machos e fêmeas: as fêmeas podem emergir quatro dias antes dos machos.
- Período de pré-postura: um a quatro dias.
- Locais de postura: principalmente no terço superior da planta, nas proximidades das flores, sobre pontas de crescimento e nas folhas mais recentes.



- Período de incubação: três a quatro dias, no laboratório à temperatura contínua de 25 °C.
- Estado fenológico de posturas máximas: no máximo de flores abertas.
- Diferença de tempo entre fim do voo de machos e fim de posturas de fêmeas: através da sobreposição de curvas de voo e de postura poderá sugerir-se que as posturas terminem cerca de três semanas antes do voo de machos.